

O preparador físico bicampeão olímpico



Com a proximidade dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, iniciamos nesta edição uma série de entrevistas com alguns dos personagens marcantes da Educação Física que farão parte dos Jogos Rio 2016. Iniciamos com o Preparador Físico da seleção feminina de Vôlei, o Profissional de Educação Física José Elias de Proença [CREF 003318-G/SP].

O preparador físico é bicampeão olímpico e carrega na bagagem mais de 35 anos de experiência na área. Em entrevista à Revista Educação Física, José Elias indicou estar confiante nos bons resultados da seleção. Confira a seguir.

Entrevista

Revista Educação Física - Quais são as expectativas para as Olimpíadas Rio 2016?

José Elias de Proença - Pelo fato de ser no Brasil e a gente ter toda a energia convergindo a favor de que os Jogos sejam bem realizados, as expectativas são ótimas. Com relação ao Vôlei, em especial, estamos tendo toda a retaguarda para que as atletas tenham uma melhor condição de saúde e de performance para poder chegar a disputa de medalhas. E eu estou otimista com relação a esse objetivo.

Revista Educação Física - Qual é a importância do Profissional de Educação Física na preparação de atletas de alto rendimento?

José Elias de Proença - Toda. O trabalho de esporte é feito inteiramente pelo Profissional de Educação Física. Tanto é que a primeira solicitação que as Confederações fazem é que o profissional tenha registro no Conselho Regional de Educação Física. Isso atinge diretamente o profissional envolvido e indiretamente os profissionais que estão ligados à instituição envolvida.

Revista Educação Física - De que forma os Jogos Olímpicos e Paralímpicos podem contribuir para alavancar a Educação Física nas escolas?

José Elias de Proença - A contribuição ocorre não apenas na parte escolar como também na sociedade de um modo geral. Temos que lembrar que o esporte escolar também envolve os pais e que toda a educação escolar passa antes pela educação do lar. A ênfase do esporte como possibilidade, e o esclarecimento de como ele é importante para a qualidade de vida das pessoas, acarreta em uma alavancagem muito grande para a família e para a escola. Hoje eu vejo um movimento nas escolas em termos

de realização na parte da cultura esportiva e uma maior percepção dos alunos. A escola tem trabalhado no sentido de explorar essa cultura corporal e eu considero isso muito importante.

Revista Educação Física - O que o levou a estudar e a formar-se em Educação Física?

José Elias de Proença - Eu sempre fui muito "corpo". Quando eu era criança, no interior, ficava o tempo todo subindo em árvores, nadando no rio, colhendo frutas... Ainda na infância eu comecei a jogar futebol e fui descobrindo, aos poucos, a sua cultura, a importância do esporte para o país, e passei a entender qual era a minha vocação. O esporte era, de fato, a minha vocação e felizmente deu certo.

Revista Educação Física - O senhor pode deixar um conselho para os que estão se formando e desejam atuar nesse segmento?

José Elias de Proença - Hoje as culturas corporais, e o esporte como potencial entre elas, são extremamente importantes na vida das pessoas. Que os Jogos Olímpicos oportunizem, realmente, um legado tanto no incentivo da busca de atividades físicas pelas pessoas como no aperfeiçoamento do Profissional de Educação Física. Enfim, espero que esse legado possa se expandir para todos os componentes da estrutura da social, desenvolvendo oportunidades de práticas de atividades físicas como estratégia na melhoria da qualidade de vida.

José Elias possui graduação em Educação Física pela Universidade de São Paulo, graduação em Psicologia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Guarulhos, mestrado em Educação Física pela Universidade de São Paulo e doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo.

